



# Trabalho precário e trabalho infantil na cadeia de valor global do açaí

João Meirelles - 21 de outubro de 2022



*Todo mundo  
que trabalha  
com açaí  
tem alguma  
cicatriz no  
corpo  
(Redivaldo  
Pantoja,  
Diquito)*

# Diagnóstico das condições de trabalho do extrativista de açaí, o Peconheiro

Rio Canaticu, Curralinho, Marajó, Pará

Programa Trabalho Seguro – TRT 8

Instituto Peabiru

Fundacentro

2016

Origem: dezembro de 2014 - Programa Trabalho Seguro na sede do TRT-8 – *Amazônia Rural Trabalho Precário*; A condição de trabalho no extrativismo do açaí nunca havia sido tratada de forma específica;

## Pressão de demanda

- **Uma atividade típica do agroextrativismo familiar amazônico se tornou um produto para o mercado global**, abrangendo um número estimado de mais de 120 mil famílias, envolvendo de 2 a 4 trabalhadores por família.
- Em verdade, o número de famílias envolvidas não é suficientemente preciso, pois não há estatísticas confiáveis sobre o tema e nenhum órgão público, seja a nível estadual (especialmente PA, AP e AM) ou federal, preocupou-se com este dado;
- O que era parte do aprendizado no processo de reprodução da agricultura e extrativismo tradicionais, passa a ser enquadrado como **trabalho precário e infantil**;

**O estudo de campo:** médio Rio Canaticu, município de Curralinho, Marajó, Pará.

**Justificativa:** esta é uma das principais áreas de coleta, em que vivem 1.029 famílias, e onde se emprega informalmente cerca de 3 mil pessoas entre familiares e meeiros.

**Metodologia** da Fundacentro e Peabiru: Aplicação de questionários e oficinas participativas com lideranças locais, tanto para discutir os temas como para validá-los, e completados com a visão dos técnicos.

**Público geral:** somente na base da cadeia de valor do açaí estão mais de 120 mil famílias, grupo social superior meio milhão de pessoas.

**O objetivo geral deste trabalho é *contribuir para o fortalecimento das comunidades locais produtoras de açaí, para que alcancem maior qualidade de vida e, participem ativamente no controle do planejamento, implementação e monitoramento do desenvolvimento local.***



S P A





## Perguntas orientadoras:

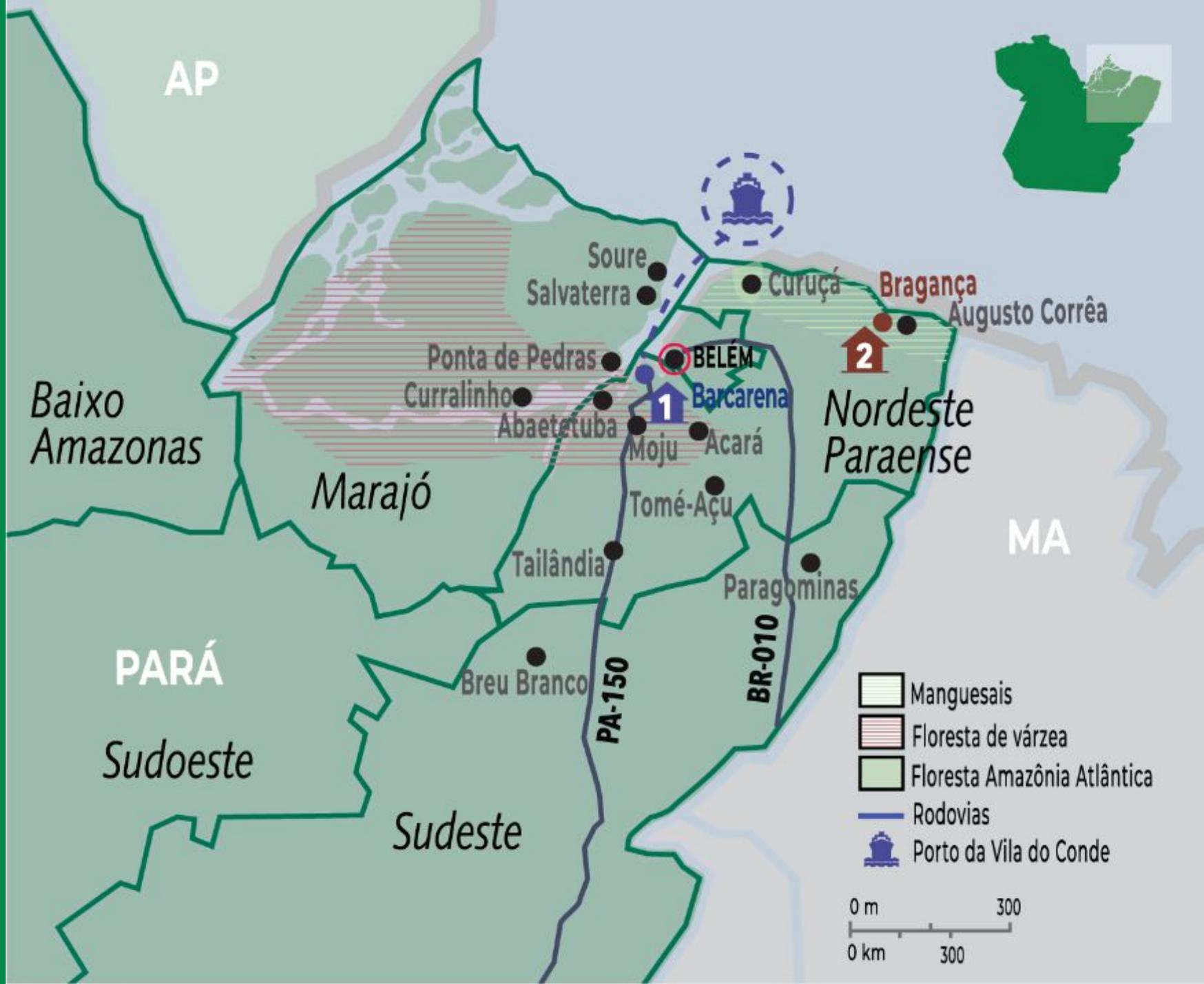
1 – Quais os acidentes ligados à atividade da peconha?

2 – Qual o papel das crianças e jovens na atividade da peconha?

# Amazônia Brasileira

## Territórios prioritários

- ✓ Marajó
- ✓ Grande Belém
- ✓ Costa Amazônica
- ✓ Baixo Tocantins



**Ao se  
perguntar qual  
a atividade  
mais  
acelerada?**

**Qual a  
atividade mais  
perigosa?**

**E qual a  
atividade mais  
cansativa?**

A **mais perigosa**, extração de madeira.

A **mais acelerada**, a do açaí, e a **mais cansativa**, a da farinha-de-mandioca.

Isto significa que diante de uma agricultura e extrativismo familiar multitarefas temos que observar a segurança do trabalho no conjunto das atividades e não apenas na coleta do açaí.

**Num dia de safra, se 120 mil coletores subirem nos açazeiros em 10 árvores cada, significaria algo próximo a 1,2 milhão de subidas em açazeiros num dia de safra.**

**Numa safra de 100 dias, seria 120 milhões de subidas.**

Jovens mais ágeis podem subir em mais de 20 açazeiros e, ainda, passam de uma árvore a outra pelas suas copas, expondo-se a riscos ainda maiores

Para o extrativista, se este antes subia 1 a 2 vezes por dia no açazeiro, hoje este sobe, 10 a 20 vezes, e em maior número de dias, resultando em maior exposição aos inúmeros riscos

- Há visão romântica sobre a coleta na floresta, e o próprio subir no açazeiro, que não corresponde à realidade de quem sobe na palmeira apenas com um facão sem bainha e um calção, quase sempre descalço;
- **O mais grave é a total invisibilidade da insegurança do trabalho perante o consumidor final o que faz que os elos fortes da cadeia de valor – industriais, atacadistas, varejistas e batedores (na cadeia regional) não se responsabilizem com a segurança do trabalhador;**
- A longo prazo, especialmente para jovens, o esforço físico de subir na árvore, principalmente dos pés e pernas terá consequências permanentes em suas vidas.

**Visão  
romântica**

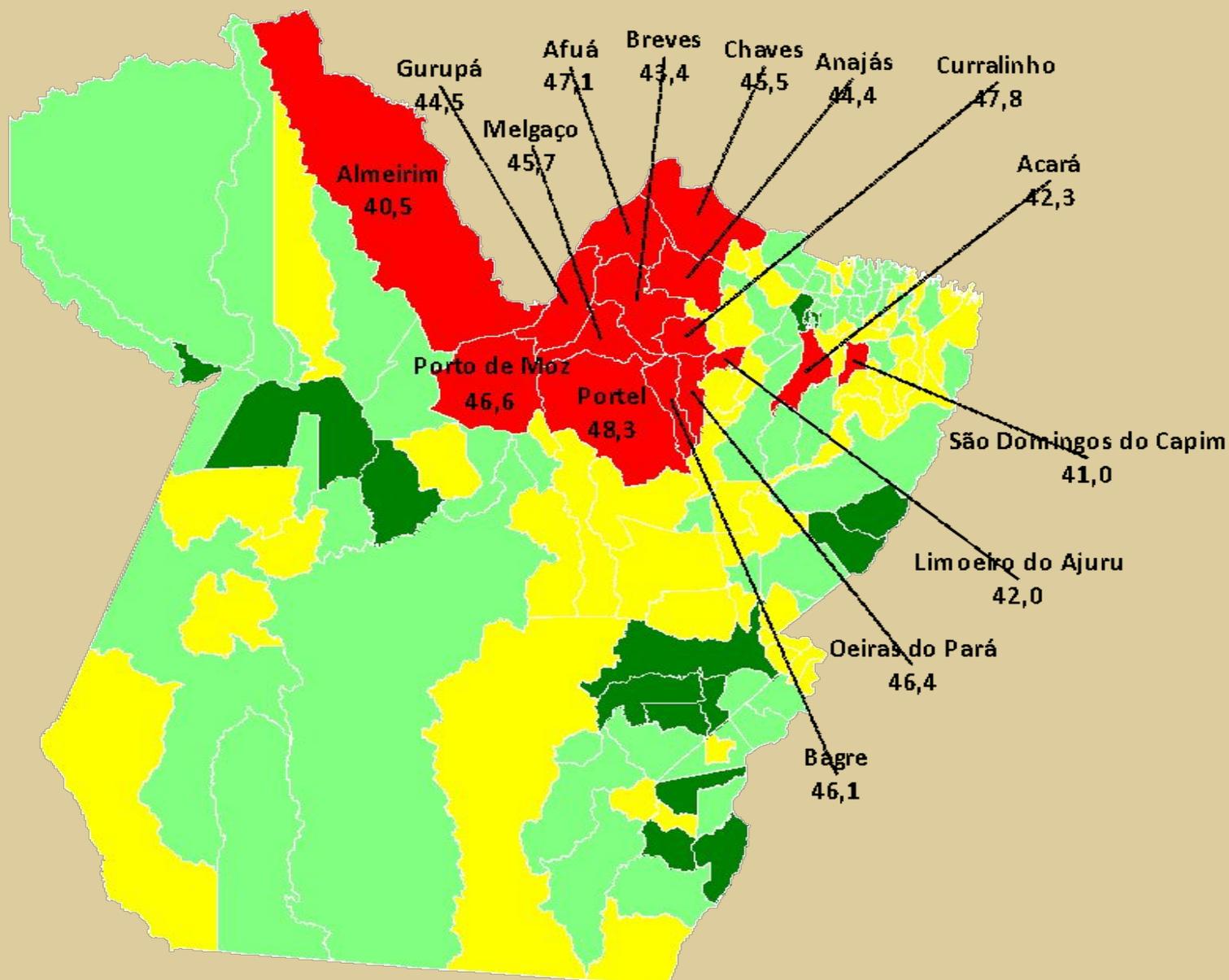
**Relações  
precárias de  
trabalho**

Destacam-se, entre os resultados (cont.):

- Em 54% dos casos, o acidente teve como consequência a internação do paciente;
- 62% dos acidentes demandaram tempo de afastamento entre 10 a 60 dias;
- O acesso de adolescentes a grande volume de dinheiro pode levar ao **aumento do consumo de álcool, drogas e prostituição.**

**Estudo  
qualitativo,  
respostas  
orientadoras**

## Distorção idade – série – Inep Censo da Educ. básica 2020



Observa-se alta evasão escolar no período da safra do açaí, o que corrobora com índices educacionais entre os piores do Brasil;

A evasão escolar na safra do açaí, set-nov é muito alta, faltas e rendimento muito baixo, pois a criança “está na peconha”.

Parte dos extrativistas defende que crianças precisam trabalhar, porque é aprendido nas atividades de roça, pesca e extrativismo – “Se a criança não aprender, quem é que vai fazer a farinha?”

Pergunta-se: “será que essa criança tem que ser tirada do trabalho do açaí?”

Porque esse conhecimento tradicional da coleta do açaí pode mesmo se perder com o afastamento total da criança”.



**Camisa manga curta – 67%** - manga longa - 27%

**Chapéu** - 12% - **Capuz** – 0% - **Boné** - 0%

**Bermuda** – 89% - **Calça comum** - 11%

**Peneira** - 1%

**Luvas** - 25%

**Óculos** - 1%

**Chinelo** – 3% **sapato** – 27% - **bota** - 5%

**Avental** - 0%

**Protetor facial** - 1%

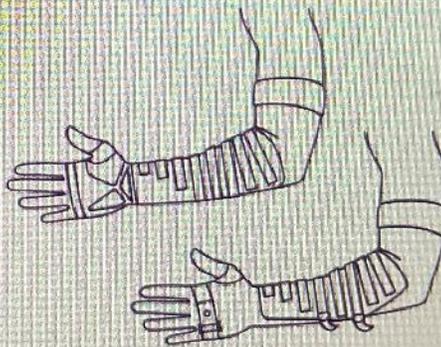
**EPI –  
Equipamentos  
de proteção  
individual**

**Trabalho das  
designers  
Monika  
Brauntsch e  
Dorota Kabala  
We Design**



"THE ROUGH STRUCTURE OF THE STRIPES IS VERY IMPORTANT, SO IS THE SIZE OF THE PROTECTIVE PATCH."

"A ESTRUTURA ÁSPERA DAS LISTRAS É MUITO IMPORTANTE, ASSIM COMO O TAMANHO DO ADESIVO DE PROTEÇÃO."



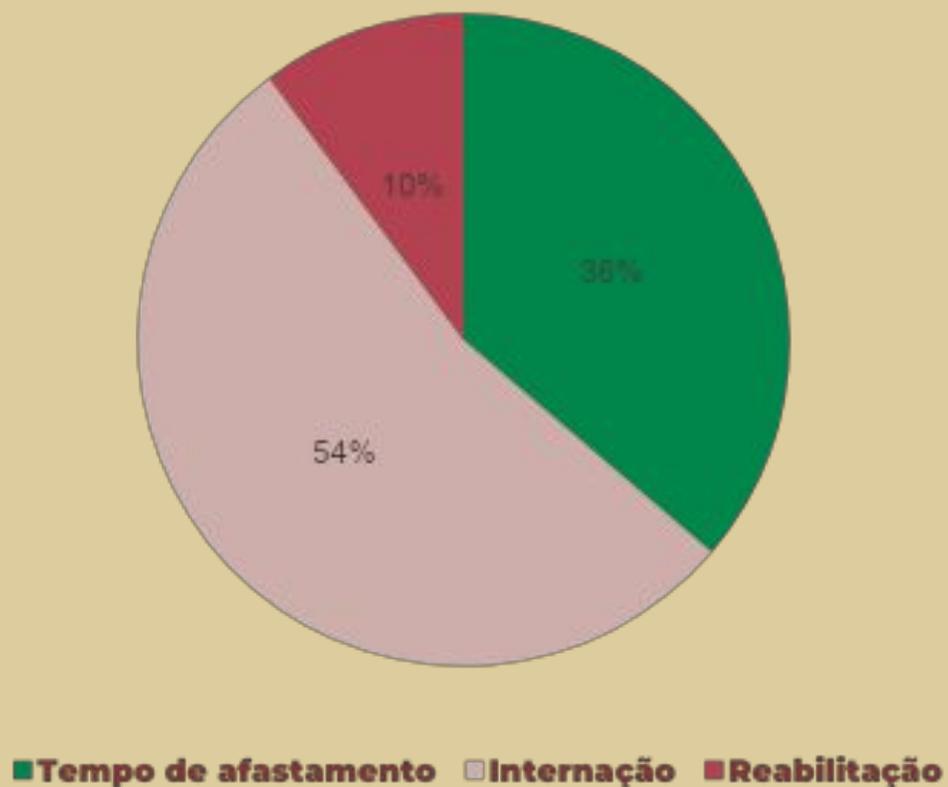
Available sizes P, M, G, GG | Tamanhos disponíveis: P, M, G, GG

EPI –  
Equipamentos  
de proteção  
individual

Trabalho das  
designers  
Monika  
Brauntsch e  
Dorota Kabala  
We Design –  
Kit Peconheiro

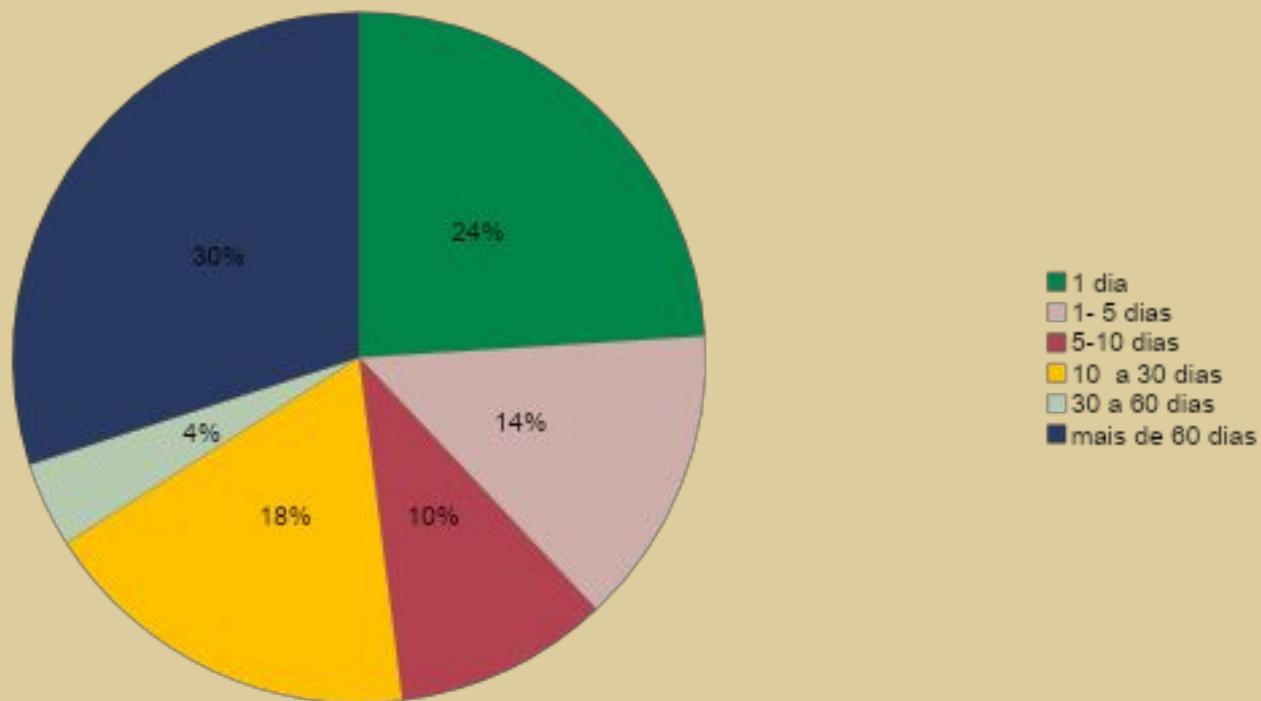
89% dos entrevistados disseram que alguém já sofreu um acidente de trabalho em seu açaizal. E em 54% dos casos o acidente teve como consequência a internação do paciente.

### Consequências do acidente



**Importante registrar que 48% dos acidentes demandaram um tempo de afastamento de até 10 dias.**

## Tempo de afastamento

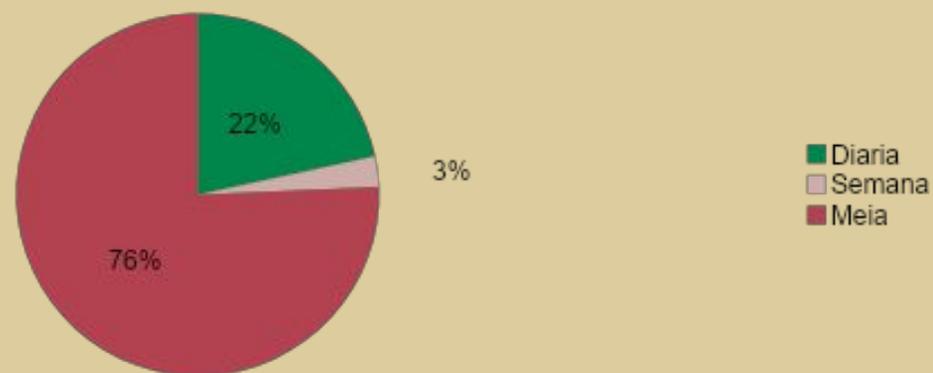


**Afastamentos superiores a 10 dias superam os 50% do tempo de afastamento**

No ano de 2014, houve uma média de 3 trabalhadores “meeiros” envolvidos por açazal, o que permite projetar que, para cerca de 1 mil famílias, haveria cerca de 3 mil coletores meeiros.

Este dado demonstra a terceirização informal existente na atividade, que jamais foi medida adequadamente e torna o trabalho ainda mais precário

Forma de contratação



Terceirização -  
precarização



Destacam-se, entre os resultados:

- **Informalidade nas relações de trabalho;**
- **Presença da mão de obra é infantil;**
- A maioria absoluta indica **o açaí como a principal fonte de renda** (50 a 75% da renda familiar);
- **89% dos entrevistados disseram que alguém de sua família ou meeiro já sofreu um acidente de trabalho em seu açaizal;**
- Não há registro direto de trabalho escravo para o açaí, porém a empreita informal não é algo incomum e precisa ser melhor pesquisado.

**Estudo  
qualitativo,  
respostas  
orientadoras**

## Propostas para prevenção de acidentes :

- Técnicas de manejo dos açais (diminuição da altura da árvore e “limpeza” das áreas de várzea);
- Definir protocolo oficial que exija a utilização de equipamentos de coleta do cacho, ex.: “o gancho”;
- Capacitar em primeiros socorros. Muitas lesões ocorrem no transporte do acidentado;
- Utilizar pente (“garra”) para o debulho do cacho (derrixa), a usualmente realizado por mulheres;
- Desenvolver equipamentos e técnicas que permitam ao pecenseiro não precisar escalar as árvores para a

**Recomendações –  
prevenir acidentes**

# Para prevenir acidentes

- Roupas de trabalho e equipamentos que propiciem segurança: calças, camisas com manga, chapéu e,
- Para a circulação na várzea, e, principalmente, bainha para os facas ou facões (terçados);
- Incluir na agenda de Assistência técnica e extensão rural (ATER) as questões de segurança no trabalho;
- Relacionar o crédito ao produtor a compromissos nestas questões acima levantadas.

**Recomendações –  
prevenir acidentes**

## Recomendações -trabalho infantil

- Envolver peconheiros e famílias nas decisões sobre segurança e conhecer riscos do trabalho;
- Informar consumidor que não há trabalho infantil e respeita a segurança e saúde do trabalhador;
- Envolver todos os elos da cadeia – transporte, batedeiras, indústrias, atacadistas, varejistas etc.
- **Indústrias e batedeiras responsabilizarem-se pelo açaí que chega a elas (“na pedra não dá”)**
- **Protocolo de segurança dos órgãos de fiscalização** possam monitorar e a sociedade civil acompanhar

# Repercução

Governo

Indústria

Imprensa

## Relatório do governo dos EUA

Child Labor and Forced Labor Reports

Select Country

**Brazil**

|   |   |   |   |   |   |   |   |  |
|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
|    |    |    |    |    |    |    |    |    |
| Açaí Berries  | Bananas   | Beef  | Bricks  | Cashews   | Cattle  | Ceramics  | Charcoal  | Cocoa  |
| CL   |
|   |   |   |   |   | FL  |   | FL  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Coffee  | Corn  | Cotton  | Fish  | Footwear  | Garments  | Hogs  | Manioc/Cassava  | Pineapples   |
| CL  | CL  | CL  | CL  | CL  | FL  | CL  | CL  | CL   |
| FL  |   |   |   |   |   |   |   |  |



Bureau of  
International  
Labor Affairs

International  
Child Labor &  
Forced Labor  
Reports

Acesso em:

<https://www.dol.gov/agencies/ilab/resources/reports/child-labor/brazil>

A photograph of a small wooden house on stilts in a tropical forest, with a boat on a river in the foreground. The house is illuminated from within, and the surrounding forest is dense with palm trees and other tropical vegetation. The water in the foreground is dark and reflects the light from the house.

# Obrigado

João Meirelles  
Diretor  
Instituto Peabiru

**peabiru.org.br**  
**peabiru@peabiru.org.br**